

The background features a stylized illustration of a hand holding a stethoscope. The hand is rendered in shades of pink and red with a stippled texture. The stethoscope is grey and teal. The background is light grey with white confetti and scattered teal and yellow rectangular shapes.

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-859-5

DOI 10.22533/at.ed.595210103

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES CAUSADAS POR A IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Anna Carolyn Cardoso

Talita Antunes Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.5952101031

CAPÍTULO 2..... 12

ABORDAGEM DOS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO NA SAÚDE DOS IDOSOS SOB A PERSPECTIVA DA HISTÓRIA ORAL

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Andréa Carvalho Araújo Moreira

Santeza de Maria Nunes Moita

Naiara Teixeira Fernandes

Ana Jéssica Silva Damasceno

Rinna Kharla Sousa Moreira

Vitória Regina de Souza Silva

Marília Aparecida de Araújo Holanda

Lucas Teixeira de Sousa Santos

Raimunda Leandra Bráz da Silva

Beatriz Sousa Lima

Ianamara Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5952101032

CAPÍTULO 3..... 20

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Ana Paula do Carmo Nascimento

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taissa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

Leonardo de Araújo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.5952101033

CAPÍTULO 4..... 31

O CUIDADO À PESSOA COM DEMÊNCIA SUGESTIVA DE ALZHEIMER EM DOMICÍLIO

Aloma Sena Soares

Livia Rodrigues Castor Almeida

Rita de Karzia de Andrade Soares

Adriely Alciany Miranda dos Santos

Ana Isabelle da Silva Cardoso

Breno Augusto Silva Duarte
Bruna Adalgiza Pinto de Araújo
Chrisla Brena Malheiro Lima
Haroldo Gonçalves de Jesus
Letícia dos Santos Cruz
Lucas Ferreira de Oliveira
Fabiola Gabrielle da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.5952101034

CAPÍTULO 5.....37

O CUIDADO AO IDOSO SUBMETIDO À HOSPITALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainan Alves Silva
Jane de Sousa Cardim
Laís Silva dos Santos
Elayny Lopes Costa
Edite Lago da Silva Sena

DOI 10.22533/at.ed.5952101035

CAPÍTULO 6.....43

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA: REVISÃO NARRATIVA

Maria Vitória Ferreira Apolinário
Lorena Farias Rodrigues Correia
Agnis Fernandes Feitosa
Márcia Reinaldo Gomes
Kauanny Vitória dos Santos
Maria Luiza Peixoto Brito
Bruna Pereira Paz
Emille Sampaio Ferreira
Maria Rita Santos de Deus Silveira
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.5952101036

CAPÍTULO 7.....53

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Maryam Andrade Fróz
Liberata Campos Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.5952101037

CAPÍTULO 8.....66

ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PRÉ-NATAL

Livya Monte Costa
Frank Brito Frazão
Daniel Brito Sousa
Janayara Rodrigues Dantas
Yuri Guilherme Melo Oliveira

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

DOI 10.22533/at.ed.5952101038

CAPÍTULO 9..... 73

TÍPICO VIVIDO DAS GESTANTES DE COMUNIDADE QUILOMBOLA EM RELAÇÃO AO PRÉ-NATAL A LUZ DA FENOMENOLOGIA

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes-Partelli

Paula de Souza Silva Freitas

Amanda Malacarne Ladeira

DOI 10.22533/at.ed.5952101039

CAPÍTULO 10..... 86

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOFRIDA POR PARTURIENTES NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Wellyson Ribeiro de Andrade

Aryana Michelle Rodrigues Brandão

Daniela dos Santos Manguiera de Almeida

Airton César Leite

Ana Hortência Cavalcante Cardoso Pereira

Anderson Francisco Monteiro da Silva

Rafael de Assis Brito

Regina Kariny do Nascimento de Brito

Diana Silva de Oliveira

Stefany de Carvalho Sousa

Lara Rayssa Pires Barbosa

Nágila Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.59521010310

CAPÍTULO 11..... 98

CUIDADOS ESPECIAIS À SAÚDE DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E SÍNDROME DE WEST NA CRECHE: VISÃO E ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Vanessa Ramos Martins

DOI 10.22533/at.ed.59521010311

CAPÍTULO 12..... 109

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Monti Gratão

Vitória Maytana Alves dos Santos

Lucas Vinícius de Lima

Pedro Henrique Paiva Bernardo

Vitoria Goularte de Oliveira

Alana Flávia Rezende

Camila Moraes Garollo Piran

Danielle Gomes Barbosa Valentim

Elton Carlos de Almeida

Nelly Lopes de Moraes Gil

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.59521010312

CAPÍTULO 13..... 114

DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO COMBATE AO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gessiane de Fátima Gomes

Antônio Carlos da Silva

Paulo Celso Prado Telles Filho

Paulo Henrique da Cruz Ferreira

Assis do Carmo Pereira Júnior

Andreza Miranda de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.59521010313

CAPÍTULO 14..... 124

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA PROJETOS DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Luciana Meneguim Pereira Queiroz

Marília Ribeiro Camargo

DOI 10.22533/at.ed.59521010314

CAPÍTULO 15..... 132

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves

Murilo de Jesus Porto

Elielson Rodrigues da Silva

Franciane dos Santos Lima

Talita Costa Barbosa

Lindemberg Barbosa Júnior

Lucília da Costa Silva

Laíssa Almeida Custódio da Silva

Fabiana Santos de Almeida

João Kelson Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.59521010315

CAPÍTULO 16..... 141

O DIÁLOGO COM A COMUNIDADE ENQUANTO ATO DA LUTA ANTIMANICOMIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa de Almeida Rezio

Vanessa Ferraz Leite

Camille Francine Modena

Lara dos Santos Parnov

Thainara Cristina Amorim da Silva

Samira Reschetti Marcon

DOI 10.22533/at.ed.59521010316

CAPÍTULO 17..... 151

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇA CRÍTICA CRÔNICA EM PACIENTES COM TRAUMA CEREBRAL

Jade Nayme Blanski Alves
Macon Henrique Lentsck
Eveline Christina Czaica
Lucas Karam de Oliveira
Arthur Rodrigues Tavares Araújo
Donara Maria dos Santos
Bruno Bordin Pelazza
Kelly Holanda Prezotto

DOI 10.22533/at.ed.59521010317

CAPÍTULO 18..... 166

MORBIMORTALIDADE DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR NO INTERIOR DA BAHIA EM 2014-2018

Leonardo de Jesus dos Santos
Paula dos Santos Andrade Ferreira
Graziele Santos Santana Bom im

DOI 10.22533/at.ed.59521010318

CAPÍTULO 19..... 179

A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DA PESSOA COM OSTOMIA

Bruna Furtado Sena de Queiroz
Maria dos Milagres Santos da Costa
Anne Eugênia de Castro Rocha
Anderson da Silva Sousa
Virginia Moreira Sousa
Cleanto Furtado Bezerra
Thiego ramon Soares
Paulo Romão Ribeiro da Silva
Patrícia Feitoza Santos
Antonio Jamelli Souza Sales
Maíra Josiana Aguiar Maia
Valdenia Rodrigues Teixeira
Iraildes Alves de Moura Gomes
Laurice Alves dos Santos
Tacyany Alves Batista Lemos
Manuella Bastiany Firmino de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.59521010319

CAPÍTULO 20..... 184

ANÁLISE DOS ASPECTOS CLÍNICOS DA NEUROPATIA PERIFÉRICA NO PACIENTE COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

Felipe Lima Gadelha
Givanildo Carneiro Benício
Wilhelm Machado Silveira

Sara Moreira Arimatéia
Cemiris Teixeira Cavalcante
Roberta Kelly da Silva
Karina Grazielle de Souza Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.59521010320

| | |
|---------------------------------|------------|
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 201 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 202 |

CAPÍTULO 6

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA: REVISÃO NARRATIVA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 08/12/2020

Maria Vitória Ferreira Apolinário

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/0280560636108098>

Lorena Farias Rodrigues Correia

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/4415642322262252>

Agnis Fernandes Feitosa

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/9883345648164577>

Márcia Reinaldo Gomes

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/4840750021167265>

Kauanny Vitória dos Santos

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/1665500634435929>

Maria Luiza Peixoto Brito

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/6946101326974435>

Bruna Pereira Paz

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/1352435462869884>

Emille Sampaio Ferreira

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/6069327228522882>

Maria Rita Santos de Deus Silveira

Universidade Regional do Cariri-URCA
Crato-CE
<http://lattes.cnpq.br/6858482400686960>

Woneska Rodrigues Pinheiro

Universidade Regional do Cariri-URCA
Juazeiro do Norte-CE
<http://lattes.cnpq.br/3649126005716761>

RESUMO: Estando entre as principais causas de morbimortalidade materna e fetal, a hipertensão gestacional é uma complicação desencadeada quando os níveis da pressão arterial sistólica estão iguais ou superiores a 140mmHg, e a diastólica, maiores que 90mmHg. Costuma manifestar-se após a 20ª semana de gestação, geralmente, seu início é assintomático. Quando não tratada, pode evoluir para a forma mais grave, denominada eclampsia, afetando o sistema nervoso. A presente revisão objetiva esclarecer os principais aspectos da assistência de enfermagem a mulheres com hipertensão gestacional. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, tendo como questão norteadora “como é feita a assistência de enfermagem a gestantes com hipertensão?”. O levantamento foi realizado no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, a partir da busca avançada nas bases da Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde e no Banco de Dados de Enfermagem,

utilizando os descritores: Assistência de Enfermagem; Gestante e Hipertensão, e o operador booleano “AND”, sendo encontrados 44 artigos. 8 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Foi evidenciado que a atuação do profissional de enfermagem é essencial para prevenção e tratamento da SHG, proporcionando uma melhor qualidade de vida à gestante e ao feto. Com olhar minucioso, durante a consulta, avalia a PA, altura uterina, ganho de peso da gestante e os batimentos cardíacos do feto. A partir dessa avaliação, orienta à mulher em relação aos cuidados com a sua saúde e a do bebê, solicitando possíveis exames e encaminhar a outros profissionais se for necessário. O enfermeiro deve estar atento aos hábitos adotados pela gestante, como alimentação, atividade física, antecedentes pessoal e familiar da doença, fazendo intervenções quando necessário. O estudo possibilitou analisar que a assistência é imprescindível para a preservação e manutenção da vida da mulher e do bebê, proporcionando uma gestação, parto e puerpério saudáveis, evitando, disfunções que possam acometê-los.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem, Gestantes, Hipertensão.

NURSING ASSISTANCE TO PREGNANT WOMEN WITH HYPERTENSIVE SYNDROME: NARRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Being among the main causes of maternal and fetal morbidity and mortality, gestational hypertension is a complication triggered when systolic blood pressure levels are equal to or greater than 140mmHg, and diastolic blood pressure, greater than 90mmHg. Usually manifests after the 20th week of gestation, often, its onset asymptomatic. When left untreated, can progress to the most severe form, called eclampsia, affecting the nervous system. This review aims to clarify the main aspects of nursing care for women with gestational hypertension. It's a review of narrative literature, with the guiding question “how is nursing care provided to pregnant women with hypertension?”. The survey was carried out on the portal of the Virtual Health Library, from the advanced search in the bases of Latin American Caribbean Literature in Health Sciences and in the Nursing Database, using the descriptors: Nursing Assistance; Pregnant and Hypertension, and the Boolean operator “AND”, 44 articles were found. 8 articles met the inclusion criteria. Was evidenced that the performance of the nursing professional is essential for the prevention and treatment of GHS, providing a better quality of life to the pregnant and the fetus. With a thorough look, during the consultation, evaluates the BP, uterine height, weight gain of the pregnant woman and the heartbeat of the fetus. Based on this assessment, the woman is guided in relation to her health care and the baby's, requesting possible exams and referring them to other professionals when necessary. The nurse must be aware of the habits adopted by the pregnant, such as food, physical activity, personal and family history of the disease, making interventions when necessary. The study made it possible to analyze that assistance it's essential for the preservation and maintenance of the woman's and baby's life, providing a healthy pregnancy, parturition and puerperium, avoiding dysfunctions that may affect them.

KEYWORDS: Nursing care, Pregnant, Hypertension.

1 | INTRODUÇÃO

A gestação é um período em que a mulher apresenta muitas alterações fisiológicas, por isso é um momento que precisa ser assistido por profissionais capacitados, e essa atenção é intensificada uma vez que a gestante é classificada como paciente de alto risco, ao apresentar características desfavoráveis a esse período, como é o caso da Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHG). A SHG é um distúrbio de extrema relevância no ciclo gravídico, é caracterizada pela hipertensão arterial, identificada através da aferição dos níveis pressóricos, apresentando valores iguais ou superiores a 140 mmHg para a pressão sistólica, e 90 mmHg para pressão diastólica em duas aferições, no intervalo de quatro horas. Nessa análise, o diagnóstico pode ser feito a partir da 20ª semana gestacional, a partir desses sinais, que, geralmente, desaparecem até a 6ª semana após o parto (AGUIAR *et al.*, 2014; SAMPAIO *et al.*, 2013).

A SHG está entre as principais morbidades que acometem a saúde da mulher durante o período gestacional, e quando não tratada adequadamente, pode evoluir para a eclampsia, que é a forma grave da SHG, caracterizada por um quadro convulsivo que pode resultar no coma da vítima, ou mesmo evoluir a óbito. É uma patologia desenvolvida a partir das alterações provenientes dos elevados níveis da PA, acompanhados de proteinúria. O Brasil, apresenta o maior índice de mortalidade materno-fetal relacionada à SHG, apresentando uma incidência variante entre 6% e 10%, gerando um alto risco de morbidade e mortalidade materna, e perinatal, por isso a assistência prestada às gestantes que apresentam sinais de risco para SHG, deve ser bem efetiva (OLIVEIRA *et al.*, 2018; SAMPAIO *et al.*, 2013; NOUR *et al.*, 2015; AGUIAR *et al.*, 2014).

Esta situação remete diretamente ao cuidado da enfermagem, pois são os profissionais que têm maior proximidade na prestação de assistência a essas mulheres. O profissional de enfermagem é o responsável pelo acompanhamento da gestante durante o pré-natal, e deve orientar acerca dos cuidados necessários para evitar possíveis complicações na gestação. Durante a consulta de enfermagem, o profissional avalia vigorosamente a pressão arterial (paciente na posição sentada e em decúbito lateral esquerdo), a altura uterina e o ganho de peso da gestante, assim como os batimentos cardíacos do bebê. Verifica também, se há presença de edemas, se a paciente sente dor epigástrica ou no quadrante superior direito, para que possa realizar uma avaliação mais precisa. Tendo em vista que, quanto mais precocemente for dado o diagnóstico da SHG, melhor será o prognóstico (OLIVEIRA *et al.*, 2018; AGUIAR *et al.*, 2014).

Diante disso, o enfermeiro tem um papel imprescindível na prevenção e no tratamento da SHG, por isso é importante que o profissional de enfermagem estabeleça um vínculo com a gestante durante o pré-natal, passando a confiança necessária para que a mulher sinta-se segura e confortável em sanar suas dúvidas, e relatar melhor sobre suas necessidades. Pois assim, o profissional consegue orientar e examinar adequadamente

essa mulher, evitando o desenvolvimento de patologias posteriormente, como também prestando uma assistência mais humanizada (GUIDÃO *et al.*, 2020; NOUR *et al.*, 2015).

A pesquisa apresenta relevância, pois através desta, observou-se a importância do papel do profissional de enfermagem no que se refere aos cuidados prestados à mulher que apresenta complicações na gestação, e os benefícios do diagnóstico precoce. Desta forma, o estudo tem como objetivo esclarecer os principais aspectos da assistência de enfermagem às gestantes com SHG, e suas práticas para contribuir com a redução dos altos índices de mortalidade ocasionados por esses distúrbios.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com caráter descritivo que possibilitou a discussão do tema: Assistência de Enfermagem a Gestante com síndrome Hipertensiva. “Artigos de revisão narrativa são publicações amplas apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o ‘estado da arte’ de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou conceitual”. São textos que constituem a análise da literatura científica como revistas, artigos com base na interpretação e análise crítica do autor. Essa síntese de conhecimentos a partir da descrição de temas abrangentes favorece a identificação de lacunas de conhecimento para subsidiar a realização de novas pesquisas. Ademais, sua operacionalização pode se dar de forma sistematizada com rigor metodológico (MEDEIROS, TEXEIRA, 2016).

Diante disso, a busca se deu a partir da pesquisa científica de artigos publicados nos últimos 10 anos (2010-2020). Em primeiro plano, foi realizada uma consulta no Descritor em Ciência da Saúde (*Decs*), sendo identificada como descritores pertinentes a busca das publicações: “Assistência de Enfermagem “Gestante”, “Hipertensão” e o operador booleano “AND”.

O levantamento da literatura foi realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (*BVS*), a partir da busca avançada nas bases de dados Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde- (*LILACS*) e no Banco de dados de enfermagem (*BDENF*), seguindo os critérios de inclusão artigos com texto completo e disponível na íntegra, publicados em inglês, espanhol e português, critérios de exclusão artigos duplicados e que não atendessem o objetivo dessa revisão. Após os cruzamentos dos *DECS* nas bases de dados obteve-se 44 estudos. Diante disso, foi realizada a leitura de título e resumo apenas 16 foram selecionados, porém apenas 8 estavam disponíveis na íntegra e se adequavam ao objetivo de estudo e aos critérios de inclusão e exclusão.

3 | RESULTADOS

| Cód. do artigo | Título | Autores | Ano de publicação | Objetivo do estudo |
|----------------|--|---|-------------------|--|
| A1 | Mulheres com Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez: Evidências para o Cuidado de Enfermagem. | NOUR, Guilherme; CASTRO, Marta; FONTENELE, Fernanda; OLIVEIRA, Mariza; BRITO, Juliana; OLIVEIRA, Ana Railka. | 2015 | Desenvolver cuidados humanizados e integrais de enfermagem, principalmente relacionados à síndrome hipertensiva. |
| A2 | Cuidados de Enfermagem Prestados a Mulheres com Hipertensão Gestacional e Pré-eclâmpsia. | SAMPAIO, Tainara; SANTANA, Tatiana; HANZELMANN, Renata; SANTOS, Livia; MONTENEGRO, Hercília; MARTINS, Jaqueline; SANTA HELENA, Aluizio; FERREIRA, Dennis. | 2013 | Concluiu-se que os fatores mais manifestados estão: o nível socioeconômico, níveis de escolaridade, apoio e estrutura familiar, patologias pré-existentes, como a própria hipertensão, doença renal, diabetes, realização do pré-natal, logo todos estes demandam um maior esforço da paciente, podendo desenvolver ou agravar um quadro de síndrome hipertensiva. |
| A3 | Sistematização da Assistência de Enfermagem a Paciente com Síndrome Hipertensiva Gestacional Específica da Gestação. | AGUIAR, Maria Isis; FREIRE, Priscilla; CRUZ, Marfisa; LINARD, Andréa; CHAVES, Emília; ROLIM, Isaura. | 2010 | Elaborar um formulário de Sistematização da Assistência de enfermagem à pacientes com SHEG a partir do diagnóstico de enfermagem da NANDA. |
| A4 | Análise de Estudos Sobre As Condutas de Enfermagem no Cuidado à Gestante Com Doença Hipertensiva. | AGUIAR, Leticia; SILVA, Michely; FEITOSA, Wanessa; CUNHA Karla. | 2014 | No que se refere ao manejo da patologia por parte dos enfermeiros, o estudo buscou analisar a conduta dos enfermeiros, mostrando a importância das pesquisas para auxílio de sua atuação, tendo em vista que o enfermeiro é o profissional mais responsável pelo cuidar. |
| A5 | Assistência de Enfermeiros na Síndrome Hipertensiva Gestacional em Hospital de Baixo Risco Obstétrico | OLIVEIRA, Gleica; PAIXÃO, Gilvânia; FRAGA, Chalana; SANTOS, Maria Katiana; SANTOS, Magna. | 2017 | Mostrar que o profissional da enfermagem possui um papel fundamental na preservação da vida do binômio mãe-filho, e em conjunto com toda a equipe de profissionais esse serviço tente a ser mais dinâmico e efetivo. |
| A6 | Cuidados de Enfermagem a uma Gestante com Internação Prolongada por Diagnóstico de Hipertensão Arterial Pulmonar. | GUIMARÃES, Carine; GRIBOSKI, Rejane; DIÓGENES, Raquel. | 2019 | Evidenciar a importância dos cuidados de enfermagem tanto no tratamento da síndrome hipertensiva/eclâmpsia quanto no diagnóstico precoce e possíveis complicações. |

| | | | | |
|----|--|--|------|---|
| A7 | Síndrome Hipertensiva da Gestação: relato de experiência baseado na assistência de enfermagem. | MORAIS, Taise; SILVA, Luciana; SANTOS, Sindiomara; CRUZ, Helena. | 2018 | Aborda relatos de enfermeiros sobre sua atuação diante da Síndrome Hipertensiva da Gestação. |
| A8 | Assistência de Enfermagem a Gestantes Portadoras de Dúndromes Hipertensivas na Maternidade do Semiárido Paraibano. | OLIVEIRA, Priscilla. | 2013 | O estudo feito por meio da abordagem qualitativa mostrou que os enfermeiros possuem conhecimento técnico e científico, entretanto sua assistência relacionada a sinais e sintomas é restrita. |

Visto que a gestação é um processo fisiológico que alcança alguns limites das gestantes, é de extrema necessidade que essa paciente seja completamente avaliada e classificada, a fim de selecioná-la ou não como de risco ou alto risco, em razão dos aspectos particulares de cada mulher. Dos fatores mais manifestados estão o nível socioeconômico, níveis de escolaridade, apoio e estrutura familiar, patologias pré-existentes, como a própria hipertensão, doença renal, diabetes, realização do pré-natal, logo todos estes demandam um maior esforço da paciente, podendo desenvolver ou agravar um quadro de síndrome hipertensiva (NOUR *et. al.*, 2015).

Os cuidados de enfermagem para com as gestantes com Síndrome Hipertensiva vão desde o pré-natal até o parto. No início da gestação, os profissionais da saúde já iniciam os cuidados a partir da anamnese, a fim de conhecer todo o histórico da gestante. Além disso, exames físicos também são necessários, os quais devem ser projetados de acordo com a necessidade de cada paciente, com o objetivo de detectar sinais e sintomas (OLIVEIRA *et. al.*, 2017).

Assegura-se que a predisposição a síndrome hipertensiva gestacional é inteiramente ligada a patologias pré-existentes, assim como também os fatores familiares e socioeconômicos, como o nível de escolaridade, acesso a saúde básica, apoio e estrutura da família, modo de vida e de alimentação da gestante, e, mais importante, o acompanhamento pré-natal (AGUIAR, *et. al.*, 2014; SAMPAIO, 2013).

Frente aos estudos analisados, houve conclusão que a síndrome hipertensiva pode agravar muito a estabilidade da gestante, visto que acarretam problemas renais, hepáticos e, também, distúrbios eletrolíticos, logo a equipe deve ser capacitada o suficiente para prestar qualquer assistência, principalmente emergencial, conferindo também a sua estabilização, como aferição de sinais vitais, propor repouso a paciente, administrar de maneira correta a medicação e orientar a sua paciente (GUIMARÃES, *et. al.*, 2019).

Justamente pelo fato de essa doença acabar sendo desencadeada no período gravídico é de extrema importância que haja engajamento da enfermagem frente a essa patologia, para que o acompanhamento anterior ao nascimento, no nascimento e pós-nascimento sejam garantidos, de forma que a promoção de saúde básica seja levada a essa

mulher gestante, de maneiras técnico-científicas corretas, a fim de diminuir as chances de riscos agravados num futuro (OLIVEIRA, 2013).

4 | DISCUSSÃO

Em relação aos fatores socioeconômicos, como baixa escolaridade, renda e desestruturação familiar (violência doméstica e falta de apoio da família) contribuem demasiadamente para desfechos desfavoráveis na gestação, pois favorecem à uma baixa adesão ao pré-natal. Além disso, a literatura ressalta que o perfil socioeconômico dessas gestantes, limita as mesmas de realizar exames e acompanhamentos mais especializados, em que a paciente necessita para ter um diagnóstico precoce e evitar complicações tais como infecções, hemorragias e eventos tromboembólicos, o que pode resultar em morbimortalidade (AQUINO, SOUTO, 2015; LIMA *et al.*, 2018).

Com base nos resultados, é visto que, os pacientes com Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHG), apresentam complicações tais como hipertensão crônica preexistente, pré-eclâmpsia superposta, hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia. Vale destacar, que segundo a literatura a hipertensão ela é considerada uma doença pré-existente se for confirmada antes da vigésima semana gestacional. Nesse contexto, há as alterações patológicas pré-existentes obesidade, diabetes mellitus e doenças renais, que corrobora para o desenvolvimento da hipertensão gestacional (SILVA, 2017; OLIVEIRA, GRACILIANO, 2015).

A assistência ao pré-natal deve iniciar desde o primeiro trimestre da gestação, para que tenha uma cobertura efetiva do acompanhamento gestacional, pois quando não acontecem as consultas desde o início, a sequência necessária para uma análise precoce para detectar doenças, que poderiam ter sido evitadas desde o começo é prejudicada. Assim, o atendimento pré-natal e puerperal proporciona um papel importante no controle das intercorrências e no cuidado efetivo da doença hipertensiva específica da gestação (DIAS, 2014; SILVA, 2017).

O desenvolvimento gradual da hipertensão tem como consequência a pré-eclâmpsia, na qual contribui para o desenvolvimento de edema generalizado e proteinúria. Ademias, essa pré-eclâmpsia promove uma disfunção dos órgãos como rins, coração e fígado; em que pode levar o paciente a óbito (ANTÔNIO, PEREIRA, GALDINO, 2019).

Com base nos cuidados humanizados da enfermagem relacionados à síndrome hipertensiva, deve haver abordagem integral centrada da pessoa. Dessa forma, os cuidados da Enfermagem para com os pacientes com distúrbios hipertensivos devem ser: manter a paciente em repouso em decúbito lateral esquerdo, realizar controle de diurese e hídrico, oferecer dieta hiper proteica e hipossódica, além de efetuar avaliação da vitalidade e da maturidade fetal e a manutenção da comunicação da equipe, sobre qualquer tipo de alteração dos níveis pressóricos no prontuário, com objetivo auxiliar no manejo da

dor, aliviar vômitos e náuseas, avaliar os sintomas de alerta como cefaleia e controlar a pressão sanguínea. Ademais, o enfermeiro tem um papel fundamental em orientar as gestantes a evitar o uso de álcool e drogas, e conduz a paciente de forma simples a não faltar nas consultas de pré-natal (GUIDÃO *et al.*, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2018).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação aos dados apresentados, é notável que a assistência de enfermagem tem um papel fundamental na orientação às gestantes, tornando-se imprescindível na promoção, e na manutenção da saúde da mulher e do bebê. Partindo desse pressuposto, o acompanhamento precoce possibilita um melhor cuidado e tratamento para as pacientes, visando evitar possíveis disfunções que venham a acometer a gestante, proporcionando uma melhor gestação, parto e puerpério.

Denota-se também que são necessárias mais investigações sobre a assistência de enfermagem às gestantes com síndrome hipertensiva, minimizando ainda mais as limitações da temática estudada, ampliando o acervo literário e possibilitando maior facilidade para novos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, L.R.S; SILVA, M.G.P; FEITOSA, W.F; CUNHA, K.J.B. **Análise de estudo sobre as condutas à gestante com doença hipertensiva.** R. Interd, v.7, n.1, p. 204-215, jan. fev. mar. 2014. Disponível em: https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/252/pdf_111. Acesso em: 02 dez. 2020.

AGUIAR, M.I.F; FREIRE, P.B.G; CRUZ, I.M.P; LINARD, A.G; CHAVES, E.S; ROLIM, I.L.T.P. **Sistematização da assistência de enfermagem a paciente com síndrome hipertensiva específica da gestação.** Rev. Rene, Fortaleza, v. 11, n. 4, p. 66-75, out./dez.2010. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/4600/3445>. Acesso em: 02 dez. 2020.

ANTÔNIO, E.D.A.P; PEREIRA, T.V; GALDINO, C.V. **O conhecimento das gestantes sobre Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez (SHEG).** Saber Digital, v. 12, n. 1, p.1-13, 2019. Disponível em: <http://revistas.faa.edu.br/index.php/SaberDigital/article/view/721/550>. Acesso em: 02 dez. 2020.

AQUINO, P. T; SOUTO, B. G. A. **Problemas gestacionais de alto risco comuns na atenção primária.** Rev Med Minas Gerais, Minas Gerais, 2015; 25(4): 568-576. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20150124>. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/1873>. Acesso em: 01 dez.2020.

DIAS, R. A. **A importância do pré natal na atenção básica. 2014. Trabalho de conclusão de curso** (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2014. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Importancia_pre_natal_aten%C3%A7ao_basica.pdf. Acesso em: 02 dez. 2020.

GUIDÃO, N.D.B.N; VIEIRA, A.P.T; ALMEIDA, L.B.B; VASCONCELOS, M.O; SILVA, P.V.P; SOUZA, D.G. **Assistência de enfermagem no cuidado às gestantes com complicações da Síndrome Hipertensiva Gestacional: uma revisão integrativa.** Revista Recien, São Paulo, v.10, n.29, p.173-179, 2020. DOI: 10.24276/rrecien2358-3088.2020.10.29.173-179 Disponível em:https://www.researchgate.net/publication/340440375_Assistencia_de_enfermagem_no_cuidado_as_gestantes_com_complicacoes_da_sindrome_hipertensiva_gestacional_uma_revisao_bibliografica. Acesso em: 02 dez. 2020.

GUIMARÃES, Carine; GRIBOSKI, Rejane; DIÓGENES, Raquel. **Cuidados de Enfermagem a uma Gestante com Internação Prolongada por Diagnóstico de Hipertensão Arterial Pulmonar**, 2019.

LIMA, J. P; VERAS, L. L. N; PEDROSA, E. K. F. S; OLIVEIRA, G. S. C; GUEDES, M. V.C. **Perfil socioeconômico e clínico de gestantes com Síndrome Hipertensiva Gestacional.** Rev Rene, Fortaleza, v.19, e3455, 2018. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2018193455>. Disponível em: http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/33813/pdf_1. Acesso em: 01 dez. 2020.

MEDEIROS, H. P; TEIXEIRA, E. **Metodologia da pesquisa para a enfermagem e saúde: Resenha de livro.** Rev. Bras. Enferm, Brasília, v.69, n.5, p.943-944, set./out.2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0135>. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v69n5/en_0034-7167-reben-69-05-1000.pdf. Acesso em: 01 dez. 2020.

NOUR, G.F.A; CASTRO, M.M; FONTENELE, F.M.C; OLIVEIRA, M.S; BRITO, J.O; OLIVEIRA, A.R.S. **Mulheres com síndrome hipertensiva específica da gravidez: evidências para o cuidado de enfermagem.** SANARE, Sobral, v.14, n.01, p.121-128, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/620>. Acesso em: 02 dez. 2020.

OLIVEIRA, A. C. M; GRACILIANO, N. G. **Síndrome hipertensiva da gravidez e diabetes mellitus gestacional em uma maternidade pública de uma capital do Nordeste brasileiro, 2013: prevalência e fatores associados.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v.24, n. 3, p.441-451, jul-set 2015. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000300010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v24n3/2237-9622-ress-24-03-00441.pdf>. Acesso em: 02 dez 2020

OLIVEIRA, G. S; PAIXÃO, G.P.N; FRAGA, C.D.S; SANTOS, M.K.R; SANTOS, M.A. **Assistência de enfermeiros na Síndrome Hipertensiva Gestacional em hospital de baixo risco obstétrico.** Rev Cuid, v.8, n.2, p.1561-1572, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i2.374>. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/cuid/v8n2/2216-0973-cuid-8-2-1561.pdf>. Acesso em: 02-dez. 2020.

OLIVEIRA, L. A. M; GALVÃO, M. P. S. P; SOARES, Y. K. C; MARTINS, C. R; VASCONCELOS, B. P; GALVÃO, T. C. C. P; NETA, M. J. S; LEITE, M. F. F. S; NOLETO, L. C; PAULA, M. M. **Cuidados de Enfermagem a Gestantes com Síndrome Hipertensiva: Revisão Narrativa.** BJSR, Vol.23 ,n.2, pp.159-164, Jun - Ago 2018. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20180704_092522.pdf. Acesso em: 02-dez. 2020.

OLIVEIRA, P.S. **Assistência de Enfermagem a Gestantes Portadoras de Síndrome Hipertensivas na Maternidade do Semiárido Paraibano.** 2013. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em enfermagem) - Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras-PB, 2013. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/13086/1/PRISCILLA%20SA>. Acesso em: 02 dez. 2020.

SAMPAIO, T.A.F; SANTANA, T.D; HANZELMANN, R.C; SANTOS, L.F.M; MONTENEGRO, H.R.A; MARTINS, J.S.A; HELENA, A.A.S; FERREIRA, D.C. **Cuidados de enfermagem com hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia.** Revista Saúde Física & Mental, v.2, n.1, p. 36-45, jan.- jul. 2013. Disponível em: <https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/SFM/article/view/791>. Acesso em: 02 dez. 2020.

SILVA, A. M; RABITO, L.B.F; VAZ, M.C; SANTOS, M. H. L; VAZ, L. C; CARVALHO, E. R. **O enfermeiro perante a hipertensão gestacional.** Revista Iniciare, Campo Mourão, v. 2, n. 1, p. 22-26, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/iniciare/article/view/2378>. Acesso em: 01 dez. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 88, 109, 110, 111, 112, 113, 139

Assistência ao Parto 86, 87, 88, 89, 91, 96

Assistência de Enfermagem 1, 3, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 71, 181, 183

Assistência Pré-Natal 53, 62, 64, 65, 66, 68, 71

Atenção à Saúde 12, 14, 18, 23, 28, 29, 59, 65, 84, 100, 116, 125, 133, 137, 138, 139, 149

Atenção Primária 19, 21, 23, 29, 53, 124, 125, 130, 131, 187

Atenção Primária à Saúde 19, 23, 30, 53, 56, 72, 84, 124, 125, 130, 187

C

Comportamento 7, 26, 42, 73, 98, 103, 105, 107, 121, 160, 161, 174

Continente Africano 73

Coronavirus 37, 38, 42, 122, 133, 138

Cuidado Pré-Natal 56, 66, 67, 68, 82

Cuidadores 32, 33, 34, 35, 41, 100, 163

D

Doença de Alzheimer 32, 33

E

Educação em Enfermagem 98

Educação em Saúde 19, 29, 65, 69, 73, 75, 79, 82, 98, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 121, 122, 123, 125, 130, 139

Educação Infantil 98, 99, 106

Enfermagem 2, 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 19, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 79, 82, 83, 89, 91, 92, 95, 96, 98, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 123, 124, 125, 126, 130, 137, 141, 143, 144, 149, 152, 154, 155, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 197, 201

Envelhecimento 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 40, 164

Estratégia Saúde da Família 66, 68, 71, 118, 123, 124, 125, 131

F

Família 8, 17, 23, 24, 26, 28, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 79, 80, 81, 83, 92, 97, 98, 105, 106, 108, 114, 118, 123, 124, 125, 130, 131, 181

G

Gestante 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 88, 94

Gestantes 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 92, 94, 96, 129

H

Hipertensão 16, 18, 24, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 127, 186, 190, 194

História Oral 12, 13, 14

I

Idoso 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 190, 199

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 129, 161, 182

Infecções 37, 49, 109, 111, 113, 186

Instituição de Longa Permanência Para Idosos 1, 19

Isolamento Social 7, 24, 42, 133, 134, 135, 138, 147, 180

IST 64, 109, 110, 111, 112

L

Lazer 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 25

O

Obstetrícia 87, 88, 89, 139

P

Pandemia 37, 38, 39, 40, 41, 42, 115, 116, 123, 133, 134, 135, 138, 139

Pré-Natal 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

Projetos de Extensão 124, 143

Promoção da Saúde 1, 3, 8, 10, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 79, 93, 98, 127, 180, 182

Q

Qualidade de Vida 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 21, 22, 23, 27, 35, 44, 100, 163, 180, 181, 182

S

Saúde 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,

27, 28, 29, 30, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 186, 187, 189, 195, 197, 198, 201

Saúde Mental 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 39, 41, 42, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

V

Violência Contra a Mulher 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, reaching towards each other. The hands are holding a string of lights with several glowing white bulbs. The background is filled with a pattern of small, white, star-like or confetti-like shapes. There are also some dark gray rectangular shapes scattered throughout the composition.

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

**Atena**
Editora

Ano 2021